



CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

Vice-Presidente

Ex.mo. Senhor Presidente do STJ, Conselheiro António Joaquim Piçarra

Ex.mo. Senhor Diretor do CEJ, Conselheiro João Manuel da Silva Miguel,

Excelências

Minhas Senhoras e meus Senhores

A Vossa Excelência, Senhor Presidente do Supremo Tribunal de Justiça e do Conselho Superior da Magistratura, figura cimeira do Poder Judicial, quero manifestar o meu reconhecimento pela honra que concede a esta cerimónia de Tomada de Posse do 34.º curso de formação de Magistrados Judiciais.

Dirijo igualmente uma saudação muito especial a todos os Senhores Juízes - estagiários que hoje tomam posse, dando início a uma nova etapa.

Excelências,

Nestes tempos de pandemia, de incertezas quanto ao futuro, a vossa actividade - a actividade da justiça - está sujeita a um escrutínio particular muito exigente por parte de todos os sectores da sociedade.

O sector da Justiça vê-se confrontado com novos desafios - veja-se o caso do pedido de intervenção dos Tribunais na resolução de problemas derivados da crise sanitária - que certamente exigirão de todos os agentes de justiça, concretamente dos juízes, um esforço redobrado.



CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

Vice-Presidente

Estou seguro que posso, direi podemos e a sociedade pode, contar com o vosso empenho e esforço no exercício do vosso novo cargo.

A Justiça padece de vários problemas - que não são de hoje - problemas reais e que são sentidos pela comunidade, mas que estou certo ireis enfrentar com o sentido de responsabilidade que o exercício do vosso novo cargo exige.

Lembrem-se que a Justiça é um rosto muito visível e simbólico do Estado e vocês - os juízes - são a face pública da Justiça.

Para os cidadãos, são os Juízes quem representa a Justiça, sendo os Juízes os responsáveis pelos êxitos e fracassos da Justiça.

Por isso, a vossa actividade está sob permanente escrutínio da sociedade a qual espera de vocês uma inteira disponibilidade no exercício da vossa função.

Estou certo, quero confiar que com a vossa conduta, ireis contribuir para manter e se possível aumentar o prestígio dos juízes e consequentemente aumentar a confiança dos cidadãos na Justiça.

A vossa tarefa, nestes tempos de pandemia, não será fácil, mas deverá ser sempre norteadada pelo respeito dos direitos fundamentais dos cidadãos e pelo respeito do Estado de Direito e dos valores democráticos.

O desafio que vos espera não é fácil, mas quero acreditar que o ireis enfrentar com coragem e sereis sempre parte da solução e não do problema.

Os Tribunais e o sistema de Justiça, representado pelos Juízes, estão ao serviço dos cidadãos e com a colaboração de todos - incluindo os Senhores



CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

Vice-Presidente

Juízes que agora tomaram posse - contando com o sentido de responsabilidade e trabalho esforçado dos Juízes, poderemos contribuir para uma justiça célere, independente, isenta, imparcial, efectiva e eficaz, enfim uma justiça justa.

Excelências,

No exercício das vossas novas funções, devem ter sempre presente o princípio da independência dos Juízes, pois que este, tal como a independência dos Tribunais, constitui um dos Pilares do Estado de Direito.

Como é sabido, a independência dos Tribunais e a dos Juízes não é um privilégio dos Juízes. É, isso sim, uma exigência do Estado de Direito, pois é direito dos cidadãos ter a garantia de que os seus direitos sejam ditos de forma independente, justa, isenta e imparcial por Juízes que sejam, verdadeiramente, *tertium inter partes*.

O modo de designação dos juízes actualmente em vigor corresponde, em minha opinião, à concepção que se tem do Juiz e ao que dele se pretende. E é no recrutamento e na formação dos magistrados que começa a defesa da independência dos Tribunais - e, conseqüentemente, a dos próprios Juízes. Essa independência postula um regime de nomeação capaz de evitar que os juízes (*maxime*, os Tribunais Superiores) venham, algum dia, a ser nomeados de acordo com os interesses de outros poderes do Estado.

Excelências,

O cargo no qual acabam de ser empossados, impõe-vos acrescidas responsabilidades e insisto, quero acreditar que vos ireis esforçar por



CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

Vice-Presidente

desempenhar as vossas novas funções à altura das responsabilidades que o cargo exige, contribuindo para o prestígio da Magistratura.

Espero e desejo que ireis contribuir para ajudar a criar um clima de esperança na justiça, permitindo que os cidadãos olhem com confiança para aqueles que têm a espinhosa missão de administrar a Justiça.

Quero acreditar num futuro melhor para a Justiça e, por isso, quero acreditar que ireis contribuir para a tão desejada eficácia da Justiça, fortalecendo assim a confiança dos cidadãos nos Tribunais.

A terminar, formulo votos de muitos sucessos para todos vós, pois o vosso sucesso é também o sucesso do sistema de Justiça.

Disse.

Lisboa, 02 de setembro de 2020,

José A. de Sousa Lameira